

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PALMEIRA – BRAGA

29/06/2015

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Centro Cívico de Palmeira, sob a presidência de Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmeira com todos os seus deputados presentes e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Eleição do 2º secretário da Mesa desta Assembleia de Freguesia, de acordo com os artigos 12º, n.º1, alínea b) e 16º, n.º 1, ambos do citado Regimento; -----

Ponto 2 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 24 de abril de 2015; -----

Ponto 3 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º do referido Regimento; -----

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

Ponto 5 – Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mesmo Regimento. -----

----- A Presidente iniciou a assembleia, cumprimentando todos os presentes. Na presente assembleia registou-se a ausência do membro João Gomes do Cidadania em Movimento, o qual foi substituído pelo membro Teresa Machado. -----

----- Em seguida a Presidente informou que, por correspondência, um cidadão solicitou a cópia de todas as atas referentes às faturas da empresa “Construções Boaventura & Filhos, Lda.” e que foi endereçado, pela Associação Cultural e Recreativa de Palmeira, o convite para o 34º Festival de Folclore. -----

Dando início à ordem de trabalhos, com o **Ponto 1** - Eleição do segundo secretário da Mesa desta Assembleia de Freguesia, de acordo com os artigos 12º, n.º1, alínea b) e 16º, n.º 1, ambos do citado Regimento, a Coligação “Juntos por Braga”, sugeriu a membro Idália Gomes para segunda secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia que, a após votação e apuramento de votos, com o resultado de três votos a favor e seis abstenções, foi eleita. -----

----- De seguida, no **Ponto 2** - Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia vinte e quatro de abril de dois mil e quinze, procedeu-se à leitura da ata da passada Assembleia, pela primeira secretária, Joana Russel, a qual foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções. -----

----- No **Ponto 3** - Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º do referido Regimento, aferiu-se, entre presentes, do interesse em intervir nesta Assembleia, tendo-se inscrito Bruno Pereira, Teresa Machado, Henrique Dias, Paulo Martins e Domingos Coelho. -----

ATA

Folha 9

----- A Presidente passa a palavra ao membro Bruno Pereira, após cumprimentar os presentes, inicia chamando atenção do executivo para o desaparecimento da placa de reconhecimento do trabalho do Dr. Mota Leite. Em seguida, referindo-se a um dos pontos da lista das atividades do executivo – “pintura de duas cabines da EDP” – adverte que tal não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim da EDP, que não necessita deste tipo de ajuda. Segue, felicitando o executivo pelo apoio aos mais necessitados, logo à partida com o pagamento de faturas da eletricidade, na oferta de fraldas e cabazes às famílias mais carenciadas. Questiona, de seguida, o órgão de gestão sobre a não sinalização da praia como “não vigiada”, junto ao rio Cávado, referindo também que o terreno junto ao rio não é lugar de estacionamento e que em caso de tragédia a responsabilidade será do executivo. Sugere, que a junta de freguesia devia pagar a um nadador salvador para uma maior proteção dos utentes desta zona do rio Cávado. Questionou ainda o benefício existe para a freguesia da exploração do bar pelo cidadão ao qual este espaço se encontra presentemente atribuído. O senhor Bruno Pereira, terminou a sua intervenção dando conta do interesse em saber o ponto de situação referente a auditoria, porque esse problema tem que ser resolvido e quer saber o porquê das “Construções Boaventura & Filhos, Lda.” ainda prestarem serviços à freguesia, quando a mesma tens problemas pendentes. -----

----- Tomando a palavra, o Presidente da Junta, inicia por informar que, em relação à placa supracitada, esta estava fixada em espaço privado. No que toca às cabines da EDP, a Junta poderá deixar de fazer este tipo de trabalho se existe desacordo. Contudo, a intenção era tornar o espaço visualmente mais agradável. Quanto às placas de praia não vigiada, as mesmas foram já colocados no local. No que se refere à salvaguarda e segurança dos utentes do espaço junto ao rio Cávado, está prevista uma vaia. Sobre a contratação de um nadador salvador refere ser uma boa proposta, sendo uma despesa bem aplicada. Quanto à auditoria, só se iniciará a partir da aprovação da ata da última reunião. No entanto, deixa a pergunta no ar – “Quem irá realizar a auditoria?” - sugerindo que deveria ser a Assembleia de Freguesia a selecionar a entidade a realizar a mesma. -----

----- A Presidente de Assembleia interveio dizendo que a auditoria deve ser feita pelo Tribunal de Contas, ao que o deputado Henrique refere que existe outra via - o executivo esclarecer toda situação. No entanto, a Presidente da Assembleia diz que a auditoria é da responsabilidade da Junta de Freguesia. O Presidente de Junta diz que precisa de saber o que realmente pretende a Assembleia, referindo que as faturas são públicas. A Presidente da Assembleia refere que será necessário a realização da auditoria. Por seu lado o presidente diz que cumprirá o prometido na outra reunião da Assembleia – suspenderia o cargo de Presidente da Junta de Freguesia. ----- É passada a palavra a Teresa Machado, a qual inicia por cumprimentar todos os presentes e reforça a ideia da sinalética no parque de lazer junto ao rio para prevenção de acidentes. Refere que na rua Belo Ares falta a limpeza num determinado terreno, uma vez que o proprietário não cumpre a lei, a resolução do problema deveria ser da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente, respondendo, indica que a responsabilidade da fiscalização da limpeza de terrenos compete à Câmara Municipal. A deputada, sobre o mesmo, refere que se dirigiu várias vezes à Junta de Freguesia procurando resolver o problema mas nunca lhe foi comunicado qual o organismo de direito. -----

ACTAS

Folha 10

----- Passada a palavra a Henrique Dias, depois de saldar os presentes, refere que a auditoria deve ser realizada para esclarecer a situação do empreiteiro, referindo que não tem nada de pessoal mas sim para o bem de todos os palmeirenses. O mesmo questiona da não limpeza de alguns terrenos, propriedade da Junta de Freguesia, sugerindo que alguns deles poderiam ser utilizados para hortas. Quanto à concessão do espaço junto às margens do rio Cávado, quer saber em que termos foi realizado o contrato de concessão. As margens do Cávado são um espaço que os palmeirenses devem aproveitar para lazer e, para tal este deve ter bom aspecto, dando exemplo do espaço de lazer da freguesia de Merelim S. Pedro. Relativamente ao loteamento Sol Nascente é, no seu entender, necessária limpeza, pois o tamanho das ervas é já significativo. O caminho de Carvalhedeo, que faz ligação à freguesia de Merelim S. Pedro, deveria ser pavimentado, visto que continua em terra batida. Referiu ainda que devem ser feitos todos os esforços para resolver o condicionalismo do trânsito junto ao cemitério, sugerindo que uma abertura na parte debaixo do cemitério resolveria o problema. -----

----- Dada a palavra ao Presidente, este inicia as respostas por dizer a questão da abertura do cemitério para o loteamento é pertinente, visto que estas situações não foram previstas anteriormente. -----

----- O deputado Henrique interpela dizendo que estas situações são de fácil resolução, referindo que tudo é possível, basta querer. -----

----- O Presidente prossegue dizendo que a responsabilidade da limpeza dos terrenos é dos proprietários. No que diz respeito à concessão do bar junto às margens do Cávado diz não saber o ponto de situação. Já realizarão várias diligências, mas até ao momento ainda não está resolvido. Quanto às contrapartidas da concessão do espaço e limpeza do mesmo e das casas de banho existentes. -----

----- Paulo Martins inicia cumprimentando todos os presentes e refere que relativamente à auditoria o importante é perceber o que realmente se passou. É de todo interesse dos palmeirenses saber os pormenores desde do início até ao fim e diz-se surpreendido com o facto do Presidente quer suspender o mandato. Questiona também o porquê das faturas surgirem após eleições e o porquê de alguns membros da Assembleia não estarem presentes na negociação da dívida. Também tem dúvidas sobre o valor da obra na rua dos Restauradores e do muro junto ao tanque da Póvoa. Felicita o executivo pela iniciativa "Palmeira em Movimento", ressaltando que a divulgação ficou aquém do merecido. Refere que foi questionado por um palmeirense se existem rendas em atraso na concessão do bar do terraço do Centro Cívico e interroga se a concessão é renovável e qual o prazo da mesma. -----

----- O Presidente inicia por dizer que relativamente à questão da auditoria é uma questão de princípio, para que os trabalhos corram de forma clara e que os colegas da oposição o estão obrigar a dizer o contrário do que sente. -----

----- O deputado Paulo Martins diz que o presidente está a levar a situação a "peito". -----

----- O Presidente, por seu lado, refere que tudo estava ao alcance de todos para análise. -----

----- O deputado Paulo Martins interpela novamente o Presidente, dizendo que é necessário por tudo em "pratos limpos". -----

----- O Presidente continua e, no que se refere ao tanque da Póvoa, de uma vez por todas a Junta de Freguesia irá fiscalizar o muro. Quanto o valor da obra o custo foi de sete mil euros. Relativamente ao bar junto ao rio foi, como tem sido hábito, dada a concessão a um morador em troca da limpeza dos sanitários. -----

ACTAS

----- É passada a palavra ao deputado Domingos Coelho que, depois de cumprimentar os presentes, inicia a felicitar o executivo pelo sucesso da prova de ciclismo e a importância da homenagem a Peixoto Alves. Refere também que a construção de barras no parque de merendas foi importante sendo um dinheiro bem gasto. Questiona o executivo se irá encerrar alguma escola. Menciona que a obra na rua do Paraíso e Moinho ficou concluída ficando em falta os sinais. Refere que a colocação de barreiras de segurança foi uma boa iniciativa. ----- O Presidente começa por dizer que para este ano não haverá encerramento de escolas em Palmeira. Quanto aos sinais rua do Moinho, já foram solicitados. -----

----- O deputado Domingos Coelho propôs um voto de louvor pelos cinquenta anos da vitória de Peixoto Alves na Volta a Portugal em bicicleta, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se para o **Ponto 4** – Outros assuntos de interesse para a freguesia. Neste ponto o Presidente propôs a introdução na ordem de trabalhos a autorização para a Junta aceitar o delegar de competências da Câmara, referente às refeições do pré-escolar e 1º ciclo. Continua por dizer que o está no documento está dependente da situação de duas ou três crianças, mas o grosso está mencionado no documento. Foram convidadas três empresas para o fornecimento das refeições das quais será escolhida a que apresentar melhor preço/qualidade. -----

----- O deputado Henrique Dias interpela dizendo que das entidades que se apresentarem para concurso será necessário ter atenção que as refeições tenham qualidade e não tanto tendo em conta os números. -----

----- O Presidente refere que por questão de princípio não interfere no júri da aprovação da entidade para fornecimento das refeições. -----

----- O documento referente às refeições escolares foi aprovado por unanimidade. -----

----- Inscreveram-se os membros da Assembleia, Bruno Pereira e Teresa Machado, para intervenções. -----

----- Bruno Pereira inicia por dizer que, em reunião anterior da Assembleia, já foi solicitado ao executivo um espaço para que o PS pudessem receber os palmeirenses, referindo que no início de setembro contava já que esse espaço estivesse disponibilizado. Salaria que este tipo de procedimento tem sentido que se trate com o Presidente e não com a colaboradora da Junta de Freguesia. -----

----- Teresa Machado inicia por dizer que as escolas do primeiro ciclo apresentam algumas necessidades. Quanto à escola da Ortigueira refere que existe um problema do estacionamento. Na escola do Coucieiro existe três problemas: primeiro - o telhado está muito danificado, o que já foi comunicado às entidades competentes mas até ao momento nada foi resolvido; segundo - os computadores são "pré-históricos", assim como a própria internet que funciona muito bem; terceiro - a escola tem ótimas condições de recreio no entanto em dias de chuva as crianças tem de brincar no polivalente levando-as a estarem muito tempo no mesmo espaço. Questiona o executivo se não poderá ajudar na resolução do problema, dizendo que o problema do polivalente seria resolvido com uma cobertura colocada num determinado espaço do recreio. -----

----- O Presidente começa por dizer que terá de averiguar estas situações. Relativamente à cobertura será necessário pensar no assunto, porque este tipo de trabalhos não se pode fazer de qualquer maneira, será necessária autorização da Câmara Municipal pois é esta a responsável pelas instalações escolares. A escola tem boas condições,

ATAS

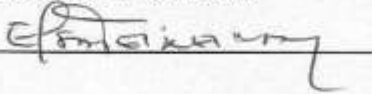
será um desaproveitamento do espaço, visto que houve um aumento de alunos no pré-escolar. No entanto, cita-se que para apreender é necessário ter boas condições. -----

Folha 12

----- Passou-se para o **Ponto 5** – Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o n° 4, do artº 31º, do mesmo Regimento. Neste ponto a Presidente da Assembleia questionou o público sobre possíveis intervenções, não tendo existido, entre os presentes, inscrições para intervir. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias e por mim, Idália Maria Ferreira Gomes, na qualidade de segunda secretária desta Assembleia. ---

A Presidente da Assembleia,



A segunda secretária,

